

# ABTCP apresenta seu novo coordenador da Comissão Técnica de Papel

A Comissão Técnica (CT) de Papel da ABTCP está sob nova coordenação: a do engenheiro químico Master Black Belt, Anderson Meca, que é gerente da área de Excelência de Operações na OJI PAPÉIS ESPECIAIS. Ele, que tem mais de 19 anos de experiência em multinacionais do setor de papel e celulose, atuando na gestão de equipes de produção, qualidade, processos, P&D e excelência operacional, é também especialista em Gestão da Produção, Celulose e Papel e Eficiência Energética.

O novo coordenador da CT de Papel da ABTCP chega para agregar alto valor aos resultados dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão, especialmente neste momento, em que a troca de informação para quem produz em uma indústria considerada essencial é tão relevante durante a pandemia do novo coronavírus. “Estamos bastante empenhados nos trabalhos da CT de Papel e já realizamos um seminário sobre Inovações da Indústria 4.0 na Fabricação de Papel no dia 19 de junho último, atendendo à demanda dos produtores e papeleiros identificada no final de 2019. Além disso, muito mais ações estão em andamento”, pontuou Meca.

Dentre essas está o apoio na elaboração do documento: “Orientações sobre a segurança na utilização de produtos de papel e cartão com relação aos riscos da COVID-19”. Apoiamos também o processo de benchmarking sobre práticas adotadas para os fabricantes de papel como prevenção à COVID-19 nas unidades de produção também está sendo preparado pela CT de Papel da ABTCP. “Temos muito trabalho a ser feito e contamos com a participação de todos nesta jornada, visto que somos peças fundamentais para o fortalecimento da nossa Comissão Técnica de



ARQUIVO PESSOAL

Anderson Meca, gerente da área de Excelência de Operações na OJI PAPÉIS ESPECIAIS e coordenador da Comissão Técnica de Papel da ABTCP

Papel e com seus trabalhos relevantes para fortalecer a competitividade da cadeia produtiva do papel.”

Sobre a estrutura de atividades da CT de Papel, Meca diz que está trabalhando na integração dos fabricantes de papel aos trabalhos desenvolvidos pela Comissão atualmente, a fim de que todos se sintam representados no grupo. “Queremos reiterar a disponibilidade da Comissão na busca de soluções para as demandas técnicas dos papeleiros, além de prestar suporte técnico à ABTCP em posicionamentos dos fabricantes frente às demandas da sociedade”, destacou. O novo coordenador pontuou a importância de fortalecer os seminários técnicos, organizar mesas redondas para discussão de temas programados e, também, oferecer apoio para as demandas emergenciais.

Na jornada de trabalhos da CT de Papel está previsto um alinhamento do propósito entre os membros da Comissão na expectativa de gerar benefícios aos resultados e contribuir com o seu

crescimento. “Esse será construído por meio de uma pesquisa de opinião entre os membros representantes de cada empresa na comissão. Nessa pesquisa iremos expor novas ideias para a Comissão, direcionadores de temas e demandas e avaliar o desempenho de trabalhos”, antecipou Meca.

Prevendo um futuro positivo para a CT de Papel e para a ABTCP, tal perspectiva não poderia ser diferente quando o olhar recai sobre o setor de papel. “Somos um dos maiores produtores de fibra curta do mundo e temos que utilizar essa vantagem para também fomentarmos a indústria papeleira no Brasil. Cabe a nós, setor, fortalecer a competitividade da indústria nacional e mostrar a importância do setor papeleiro consolidado ao Brasil. Assim, acompanhando a evolução da sociedade e suas demandas, tendo alta produtividade e com o conhecimento sendo desenvolvido sobre muitas novas aplicações sustentáveis, seremos prósperos”, concluiu. ■